UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS** CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**



Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs) Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas (63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 34, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

Dispõe sobre a criação de nova turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão Empresarial, Câmpus de Araguaína.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 11 de dezembro de 2019, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1° Referendar a aprovação da criação de nova turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão Empresarial, Câmpus de Araguaína, conforme Projeto, anexo único a esta Resolução.

Parágrafo único. A aprovação mencionada no *caput* deste artigo ocorreu por meio da Certidão *Ad Referendum* nº 014/2019 – Consepe, de 20 de novembro de 2019.

Art. 2° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, conforme dados do processo nº 23101.002829/2019-22.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO Reitor



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL, CÂMPUS DE ARAGUAÍNA.

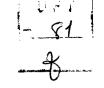
Anexo único da Resolução nº 34/2019 — Consepe Referendada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 11 de dezembro de 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 34/2019 - CONSEPE

PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL, CÂMPUS DE ARAGUAÍNA.





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS COLEGIADO DE GESTÃO DE COOPERATIVAS CAMPUS DE ARAGUAÍNA

PROJETO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*MBA em Gestão Empresarial



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- 1.1. Nome do Curso: MBA em Gestão Empresarial
- 1.2. Unidade Acadêmica: Campus Universitário de Araguaína UFT
- 1.3. Órgão Vinculado: Curso de Gestão de Cooperativas/Campus de Araguaína
- 1.4. Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas –Administração
- 1.5. **Coordenador:** Prof. Dr. Rumeninng Abrantes dos Santos (telefones (63)98137-5640/21122250); e-mail: rumeninng@uft.edu.br e rumening@yahoo.com.br)

2. OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo geral do curso é proporcionar uma melhor formação aos gestores da região lhes preparando para lidar com a especificidade das organizações com habilidades conceituais e operacionais garantindo a melhor gestão empresarial.

Tendo este objetivo geral, o curso buscará promover os seguintes eixos de investigação científica:

- A relação entre o papel da gestão empresarial no sucesso organizacional das instituições que os novos especialistas atuaram.
- As especificidades da gestão empresarial tocantinense;
- Domínio teórico e prático da gestão empresarial.

3. METODOLOGIA

O curso está pautado na concepção de educação dialógica de Paulo Freire, no sentido de integrar os conhecimentos já existentes do corpo discente com as mais recentes teorias desenvolvidas sobre as peculiaridades da gestão empresarial moderna. As disciplinas serão ministradas com aulas expositivas, com auxilio de data shows, vídeos, exercícios para fixação, quadros com pinceis atômicos, discussões de artigos e textos das respectivas áreas.

As avaliações irão considerar esta perspectiva no sentido de aproveitar as experiências práticas dos alunos integrando-as à própria pratica docente, estimulando a efetiva participação dos discentes e sua interação com os docentes.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

- **4.1.Clientela Alvo:** Estudantes, servidores públicos, lideranças, empresários, e demais interessados no tema.
- 4.2. Carga Horária Total: 420 horas mais 60 horas do Trabalho Final (Artigo)
- 4.3. Tipo de Ensino: Presencial
- 4.4. Periodicidade de Oferta: Bianual
- 4.5. Período de Realização: 01/11/2019 a 31/10/2021, com 24 meses de duração. As aulas serão as Sextas a noite, aos sábados durante o dia e aos domingos pela manhã, SENDO UM FINAL DE SEMANA POR MÊS. Conforme a as salas disponibilizadas pela direção do campus de Araguaína na UFT.

4.6. Número de Vagas: 65 vagas

5. RESUMO DA NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO

Observamos hoje no país um avanço no número de empresas e agora mais do que nunca do empreendedor individual, que não vem sendo acompanhado diretamente pela formação de seus gestores em nível de pós-graduação.

A criação deste curso parte da demanda das próprias empresas do Estado no sentido de preparar seus quadros para atuar no complexo e turbulento mercado atual, marcado, notoriamente por uma formação profissional cada vez mais exigente.

O Estado do Tocantins vem experimentando um aumento no número de empresas considerável, conforme Quadro 1 (dados de 2010 e 2011).

	EMPRESÁRIO		LTDA		S/A		COOPERATIVAS		"OUTRAS SOCIEDADES		TOTAL	
Mês / Ano	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Janeiro	229	365	163	125	2	0	0	1	0	0	394	491
Fevereiro	182	187	154	175	0	0	1	1	0	0	337	363
Março	251		198		0		0		0		449	
Abril	197		150		0		0		0		347	
Maio	191	•	173	***************************************	0		3		0		367	
Junho	153		168		1		1		3		326	
Julho	137		158	**************************************	0		0		0		295	
Agosto	130		146		0		1		0		277	
Setembro	137		143		0		0		0		281	
Outubro	129		125		0		0		0		254	
Novembro	169		150		1		1		0		321	
Dezembro	126		134		0		1		0		261	
TOTAL GERAL	2.031	552	1.862	300	4	0	8	2	3	0	3.909	368

^{*} OUTRAS SOCIEDADES: SOCIEDADES ECONOMIA MISTA; EMPRESA PÚBLICA; CONSÓRCIO DE EMPRESAS; ESTABELECIMENTO DE EMPRESA ESTRANGEIRA.

Quadro 1 – Constituição de Empresas por Tipo Empresarial em 2010 e 2011. Fonte: Site www.jucetins.to.gov.br¹

6. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

6.1. Processo de seleção

O processo seletivo será feito com base na análise curricular do candidato, entrevista e, se necessário, prova escrita. Está previsto a realização do processo seletivo para o mês de janeiro.

6.2. Matrícula

Como requisito para a matrícula no curso, além de aprovação no processo seletivo, também será exigido certificado de conclusão de curso de ensino superior regularmente aprovado pelo Ministério da Educação.

¹ JUCETINS-TO. Junta Comercial do Estado do Tocantins. Disponível em < http://www.jucetins.to.gov.br/velho/estatistica.htm>. Acesso em 17 Ago. 2010.



6.3. Cronograma de Realização de Disciplinas

6.3.1 Data, local, horário, taxa e período de homologação da inscrição:

As inscrições serão do dia 01 de Outubro de 2019 a 08 de Novembro de 2019, a lista com os candidatos homologados será divulgada na pagina principal do site da UFT, até as 18:00h do dia 11/09/2019. O processo de seleção constante em duas etapas (entrevista e análise de currículo) ocorrerá entre o dia 11 e 15 de Novembro de 2019. A lista com o nome dos aprovados será divulgada nos murais do Anfiteatro e na pagina principal do site da UFT no dia 18 de Novembro de 2019. As matrículas dos aprovados serão efetivadas pelo(a) secretário(a) do curso na sala 01 do ANFITEATRO sala do professor (Rumeninng Abrantes) nos dias 19 e 22 de Novembro de 2019, das 8:00h a 12:00 e das 14:30 a 19:30 de cada um dos dias. A taxa de inscrição será de R\$ 80,00 e a taxa de matrícula será no valor correspondente a primeira mensalidade R\$ 350,00.

Obs.: no caso de haver demanda, podem ser oferecidas disciplinas no segundo semestre de 2021, que serão cobradas à parte.

6.4. Período de realização do Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso – TCC será elaborado no formato de um artigo científico, realizado individualmente, em dupla ou em trio, tendo como tema umas das cinco grandes áreas da administração (Recursos Humanos, Administração Geral, Marketing, Finanças e Produções e Operações.) ou o estudo de caso em uma empresa. Os trabalhos serão orientados por professores designados pela coordenação do curso e haverá defesa pública. A elaboração acontecerá ente os meses de Outubro a Novembro de 2021 e a defesa acontecerão do dia 05 ao dia 23 do mês de Novembro de 2021.



7. ESTRUTURA CURRICULAR

Disciplina	СН	Docentes (Titulação/Instituição)		
Metodologia de Pesquisa e Didática do Ensino Superior	40 Teoricas	Rumeninng Abrantes dos Santos (Doutor/UFT)		
Cultura e Mudança Organizacional	40 Teóricas	Lilian Deyse Guizone (Doutor/UFT)		
Liderança e Desenvolvimento de Equipes	30 Teóricas	André Raposo (Mestre/FCTO)		
Controle e Gestão da Qualidade	40 Teóricas	José Moraes Feitosa (Mestre/UFT)		
Gerenciamento Estratégico da Logística	30 Teóricas	Flavio Augustus da Mota Pacheco (Doutor/UFT)		
Administração de Capital de Giro	40 Teóricas	José Moraes Feitosa (Mestre/UFT)		
Gestão Estratégica de Pessoas	30 Teóricas	Rumeninng Abrantes dos Santos (Doutor/UFT)		
Gerenciamento Estratégico de Marketing	40 Teóricas	Rumeninng Abrantes dos Santos (Doutor/UFT)		
Contabilidade Gerencial	40 Teóricas	Clarete de Itoz (Mestre/UFT)		
Teoria das Organizações	30 Teóricas	Airton Cardoso Cançado (Doutor/UFT)		
Economia Empresarial	30 Teóricas	José Moraes Feitosa (Mestre/UFT)		
Seminários de Pesquisa em Administração	30 Teóricas	Airton Cardoso Cançado (Doutor/UFT)		
Total	420			

OBS.: para a orientação do Aluno (Artigo Final) –, estão previstas 60hs (Práticas), entre os meses de Julho a Dezembro de 2021.

RESUMO

Nº Total de Professores: 7

Nº de Professores Mestres: 3

Nº de Professores Doutores: 4

Nº de Professores da UFT: 7



8. DISCIPLINAS/BIBLIOGRAFIA

Metodologia de Pesquisa e Didática do Ensino Superior

Carga Horária: 40 h/a Teóricas

Ementa:

Objeto de pesquisa. Métodos quantitativos e qualitativos. Instrumentos de coleta e análise de dados. Estudo de caso. Recortes espaços-temporais. Estrutura do artigo científico. Docência universitária. Fundamentos do ensino-aprendizagem. Planejamento pedagógico. Instrumentos e técnicas didáticas. Avaliação: fundamentos, possibilidades e desafios.

Bibliografia:

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração (2 ed.). Porto Alegre: Bookman. 2005.

Demo, Pedro. **Metodologia científica nas ciências sociais**. 3 ed. rev. e amp. – 11 reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. 294p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VEIGA, Ilma P. de A.(org.) **Técnicas de Ensino, porque não?** Campinas: Papirus, 1991.

Cultura e Mudança Organizacional

Carga Horária: 40 h/a Teóricas

Ementa:

Cultura e mudança cultural. Políticas organizacionais e mudança. Mudança organizacional. Analise Organizacional, contexto e mudança. Inovação Organizacional e tecnológica. Tipologias da Mudança Organizacional. Classificação das Pesquisas sobre Mudança Organizacional. Características Organizacionais Facilitadoras da Mudança. Dinâmica interna e mudança nas organizações. Redes sociais no trabalho e mudança. O papel do individuo na Mudança. Avaliação da mudança organizacional.

Bibliografia

AIDAR, M. M.; BRISOLA, A. B.; MOTTA, F. C. P.; WOOD, T. Cultura organizacional brasileira. In: WOOD, T. (Org.). **Mudança organizacional:** aprofundando temas atuais em administração de empresas. São Paulo: Atlas, 1995.

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. **Sociologia aplicada à administração.** 6ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005.

BARROS, B. T. **Gestão à brasileira:** uma comparação entre América Latina, Estados Unidos, Europa e Ásia. São Paulo: Atlas, 2003.

BARROS, B.; EVANS, P.; PUCIK, V. A gestão de pessoas no Brasil: virtudes e pecados capitais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.



BARROS, B. T.; PRATES, M. A. S. O estilo brasileiro de administrar. São Paulo: Atlas, 1996.

BASTOS, A. V. B. Comprometimento no trabalho: os caminhos da pesquisa e os seus desafios teóricos-metodológicos. In: TAMAYO M. A.; BORGES-ANDRADE, J. E.; CODO, W. (Orgs). **Trabalho, organizações e cultura.** São Paulo: Cooperativa de Autores Associados, 1997.

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista:** a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

BRYMAN, A. Liderança nas organizações. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Org.). **Handbook de estudos organizacionais:** ação e análise organizacionais. São Paulo: Atlas, 2004. (Volume 3).

CARVALHO, Carlos Eduardo; RONCHI, Carlos César. Cultura organizacional: teoria e pesquisa. São Paulo: Fundo de Cultura, 2005.

FREITAS, M. E. **Cultura organizacional:** formação, tipologias e impacto. São Paulo: Makron Books, 1991.

MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. (caps. 4, 5 e 8)

MOTTA, Fernando C. Prestes; CALDAS Miguel P. (Org.). Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 1997.

SCHEIN, E. H. **Guia de sobrevivência da cultura corporativa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001.

TAVARES, M. G. P. Cultura organizacional: uma abordagem antropológica da mudança. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

WOOD JR., Thomas. Mudança organizacional: São Paulo: Atlas, 2004.

Liderança e Desenvolvimento de Equipe

Carga Horária: 30 h/a

Ementa:

Teoria de desenvolvimento de grupo. Saúde mental como práxis para gerenciar equipes. Conceito de liderança e sua utilização nas organizações.

Bibliografia:

BERGAMINI, C. W. Liderança: a administração do sentido. **Revista de Administração de Empresas**, v. 34, n. 3, p. 102-114, 1994.

- 89

CABRAL, A. C. A. Aprendizagem organizacional como estratégia de competitividade: uma revisão de literatura. In: RODRIGUES. B. S. & CUNHA, M. P. Novas perspectivas na administração de empresas: uma coletânea luso-brasileira. São Paulo: Iglu, 2000.

ETZIONI, A. Organizações modernas. São Paulo: Pioneira, 1973. (caps. IV e VI)

GOULART, I. B (Org.). **Temas de psicologia e administração.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

LUBIT, R. O impacto dos gestores narcisistas nas organizações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 42, n. 3, p. 66-77, jul/set., 2002.

QUIMET, G. Estratégias de poder e atores desprovidos de recursos. **Revista de Administração de Empresas**, v. 41, n. 1, p. 49-59, jan/fev/mar., 2002.

QUIMET, G. As armadilhas dos paradigmas da liderança. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 8-16, 2002.

RIVERA, F. J. U. As capacidades da liderança na perspectiva do diálogo. Administração em Diálogo, São Paulo, n. 5, p. 55-64, 2003.

RODRIGUES, M. V. C. **Qualidade de vida no trabalho:** evolução e análise no nível gerencial. Petrópolis: Vozes, 2001.

ROSSI, A. M.; PERREWÉ, P. L.; SAUTER, S. L. **Stress e qualidade de vida no trabalho:** perspectivas atuais de saúde ocupacional. São Paulo: Atlas, 2005.

SANT´ANNA, A. S. O movimento em torno da competência sob uma perspectiva crítica. In: GARCIA, F. C.; HELAL, D. H.; HONÓRIO, L. C. (Orgs). **Gestão de pessoas e competências:** teoria e pesquisa. Curitiba: Ed. Juruá, 2008.

Controle e Gestão da Qualidade

Carga Horária: 40 h/a Teóricas

Ementa:

Gestão da Qualidade: Introdução a História e Fundamentos; Planejamento e controle da qualidade; Administração da Qualidade Total: Origens e definições do TQM; Ciclo PDCA; Custos e Desperdícios na Qualidade; O cliente e a qualidade; Norma ISO; Ferramentas da Qualidade; Qualidade aplicada às grandes áreas de Gestão; Estratégias que garantem a Qualidade; Programas de Qualidade; Qualidade no produto e no serviço; Estudo Setorial da Qualidade.

Bibliografia:

ABNT NBR ISO 9001: 2000 - Sistema de gerenciamento da Qualidade - Requisitos.

ABNT NBR ISO 9004: 2000 – Sistema de gerenciamento da Qualidade – Guia para Melhoramento da Performace.

CAMPOS, V. F. TQC – Controle da Qualidade total (No Estilo Japonês). Rio de Janeiro: Bloch, 1992.



CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da Qualidade ISO 9001:2000. SP: Atlas, 2007.

CARVALHO, Marly Monteiro de e PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Casos. SP: Campus, 2005.

CUNHA, M. P.; CUNHA, J. V. Gestão da qualidade: uma abordagem dialéctica. **Revista de**

Administração Contemporânea. Edição Especial. 2001, p.197-215.

DEMING, w. e. Qualidade: A Revolução da Administração. São Paulo: Marques Saraiva, 1990.

GARVIN, D. Gerenciando a Qualidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992.

JURAN, J. M. Juran na Liderança pela Qualidade; Um guia para Executivos. São Paulo: Pioneira, 1990.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade Total em Serviços. SP: Atlas, 2006.

MOURA, Luciano Raizer. Qualidade Simplesmente Total; Uma Abordagem Simples e Prática da Gestão da Qualidade. Rio de Janeiro: Qualitymark.

MARANHÃO, Mauriti. ISO série 9000: manual de implementação. Rio de Janeiro. Qualitymark, 1993.

MARSHALL JR, Isnard. Gestão da Qualidade. RJ: FGV, 2005.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Qualidade. Enfoques e Ferramentas. SP: Artliber, 2001.

SHIGUNOV, Alexandre Neto et al.. Manual de Gestão da Qualidade Aplicado aos Cursos de Graduação. Ed. Fundo de Cultura, 2007.

TURCHI, L. M. Qualidade Total: Afinal de que estamos falando? **Texto para Discussão**,

Brasília, v. 459, 1997.

Gerenciamento Estratégico da Logística

Carga Horária: 30 h/a Teóricas

Ementa:

Conceito de Logística Empresarial. Atividades da logística. Estratégia de transporte. Sistema de estocagem, armazenagem e manuseio do produto. Embalagem. Logística e as funções do marketing. Entrada e processamento do pedido. Sistema de informações logísticas. Logística Integrada. Gestão da cadeia de suprimentos - Supply Chain.

Bibliografia:

ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. N. Logística aplicada: suprimento e distribuição física. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 2000.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos:** planejamento, organização e logística empresarial. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 1995.

CHOPRA, S, MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos:** estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall.

DORNIER, Philippe-Pierre; et al. **Logística e operações globais:** textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.

MOURA, Reinaldo A. **Série Manual de logística**. Volume 1 e 2. 4. ed. Rev. São Paulo: IMAM,1998.

NOVAES, A. G. N. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

TAYLOR, D. A. **Logística na cadeia de suprimentos**: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2005.

Administração de Capital de Giro

Carga Horária: 40 h/a

Ementa:

Fundamentos do capital de giro. Ciclo de conversão de caixa. Administração de estoques, Administração de contas a receber. Administração de recebimentos e pagamentos.

Bibliografia:

ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Person Prentice Hall, 2010.

SANDRONI, Paulo. **Dicionário de administração e finanças**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

VIEIRA, Marcos Villela. **Administração estratégica do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2008.

Gestão Estratégica de Pessoas

Carga Horária: 30 h/a Teóricas



Ementa:

Estudo dos Fundamentos da Gestão com Pessoas (GP). Gestão Estratégica com Pessoas. Os Processos Básicos, as Políticas, os Objetivos e as Dificuldades Básicas da Gestão com Pessoas. O Papel do Gestor e do Profissional de Gestão com Pessoas. Teoria Comportamental e Motivação nas Organizações. Comprometimento e Aprendizagem Organizacional. Gestão do Conhecimento.

Bibliografia:

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos:** o capital humano das organizações. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

THOMAS, Kenneth Wayne. A verdadeira motivação: descubra os 4 elementos capazes de fortalecer o envolvimento de seus funcionários para sempre. Trad. Thereza Ferreira Fonseca. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar Sugerida

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLEMAN, Daniel. **Modernas práticas na gestão de pessoas.** Rio de Janeiro: Campus, 2008.

BOFF, Leornardo. **A águia e a galinha:** uma metáfora da condição humana. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

Gerenciamento Estratégico de Marketing

Carga Horária: 40 h/a Teóricas

Ementa:

Aspectos conceituais, instrumentais e estratégicos do *marketing*. A dimensão conceitual consiste na criação de uma linguagem comum à discussão das diversas perspectivas conceituais do *marketing* e suas implicações tanto para a organização como para as atividades do profissional da área. A perspectiva instrumental tem por objetivo criar um referencial comum das possibilidades de aplicação do *marketing* às diversas esferas de atividade humana. A perspectiva estratégica integra as dimensões anteriores face aos desafios apresentados pelo ambiente. Com o objetivo de conhecer as principais teorias relacionadas à disciplina e sua aplicação em organizações com ou sem finalidade lucrativa.

- 93

Bibliografia:

CZINKOTA, Michael R. *Marketing : as melhores práticas*/ Michael R. Czinkota... et al; trad. Carlos Alberto Silveira Netto Soares e Nivaldo Montigelli Jr. – Porto Alegre: Bookman, 2001.

Básica/complementar para alunos não graduados em Administração:

CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. *Marketing: Criando valor para os clientes.* São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

ETZEL, Michael J.; WALKER, Bruce J.; STANTON, William J. *Marketing*. São Paulo: Makron Books, 2001.

HOOLEY. Graham J.; SAUNDERS, John A.; PIERCY, Nigel F. Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

KOTLER, Phillip *Administração de Marketing – a edição do novo milênio.* São Paulo: Prentice-Hall, 2000.

Bibliografia Complementar:

BERKOWITZ, Kerin et a. Marketing. Rio de Janeiro, LTC. 2003.

BOONE, Louis E.; KURTZ, David L. *Contemporary marketing.* 9.ed. Fort Wort. The Dryden Press. 1998.

BROWN, Stephen. A crise dos 40. Management. v.1, n. 1. p.96-104, Mar./abr., 1997.

HUNT, Shelby D. The nature and scope of marketing in corporation. *Journal of Marketing*, v.40 july, 1976.

LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. Serviços marketing e gestão. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

KEEGAN, Warren J.; MORIARTY, Sandra E.; DUNKAN; Thomas R. *Marketing:* englewood Cliffs. New Jersey: Prentice Hall, 1995.

McCARTHY, E. Jerome; PERREAULT Jr.; WILLIAN D. *Marketing essencial:* uma abordagem gerencial e global. São Paulo: Atlas, 1997.

MCKENNA, Regis. O novo marketing. Management. v.1, n.1 mar./abr., p.124-127, 1997.

NOSÉ J., Amadeu. *Marketing Internacional: uma estratégia empresarial.* São Paulo: Thomson, 2005.

SHETH, Jagdish N.; GARDNER, David M.; GARRETT, Dennis E. *Marketing Theory: Evolution and Evaluation.* United States of America: John Wiley Sons, 1988.

ROCHA, Ângela da; MELLO, Renato Cotta de. (Org.) Marketing de serviços: casos brasileiros – Coleção Coppead de Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

Contabilidade Gerencial

Carga Horária: 40 h/a Teóricas



Ementa:

Sistema de informações gerenciais. Controle interno. Decisões especiais. Gestão econômica. Contabilidade gerencial em empresas de pequeno e médio porte. Contabilidade gerencial e sustentabilidade. Tendências de pesquisa em contabilidade gerencial.

Bibliografia:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PARISI, Claudio; MAGLIORINI. Organizadores. **Contabilidade Gerencial**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Teoria das Organizações

Carga Horária: 40 h/a Teóricas

Ementa:

A Teoria das Organizações em seu contexto histórico. Conceitos fundamentais. Abordagens contemporâneas da teoria e temas emergentes. Compreensão do fenômeno organizacional. A organização frente aos novos modelos de gestão presente na contemporaneidade.

Bibliografia:

ALVES, Giovani. **Crise do fordismo, sindicalismo e flexibilidade do trabalho**. Jan-Maio de 1996.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e Capital Monopolista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. Cap. 2 As origens da gerência até Cap. 5. Principais efeitos da gerência científica.

BERTERO, Carlos Osmar. Teoria das Organizações. São Paulo: Atlas, 2007.

BURREL, Gibson. Ciência normal, paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. In: CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. **Handbook de Estudos Organizacionais.** São Paulo: Atlas, 1998. v.1

DIAS, Reinado. Sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 2008.

JONES, Gareth R. Teoria das Organizações. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.

IANNI, Octavio. **As teorias da globalização**. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.



LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia aplicada a administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na Teoria das Organizações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 1, jan/mar. 2005, p. 58-71.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Cengage Leraning., 2008.

ROBERTS, John. Teoria das organizações. São Paulo: Campus-BB, 2005.

VERGARA, Sylvia C. Nota técnica: Ciência normal, paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. In: CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter **R. Handbook de Estudos Organizacionais.** São Paulo: Atlas, 1998. v.1

VERGARA, S. C.; CALDAS, M. P. Paradigma Interpretacionista: A busca da superação do objetivismo funcionalista nos anos 1980 e 1990. **Revista de Administração de Empresas.** V. 45, n.4, out./dez 2005, p. 66-72

VIEIRA, M.M.F.; CALDAS, M. P. Teoria Crítica e Pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **Revista de Administração de Empresas.** V. 46, n.1, jan/mar 2006, p. 59-70

Economia Empresarial

Carga Horária: 40 h/a Teóricas

Ementa:

Formação e mecanismo de mercado. Produção, custos e estratégias de negócios. Análise de demanda e oferta. Estrutura e comportamentos dos mercados. Mercado, poder econômico e regulação econômica. Defesa da concorrência. Estratégias de preços das empresas.

Bibliografia:

Básica:

PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. Microeconmia. São Paulo: Makron Books, 2007

PINHEIRO, Armando Castelar. Direto, economia e mercados. Rio de Janeiro, Elsevier.2005

VARIAN, Hal R. Microeconomia conceitos básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

Complementar:

- 96

CORDEIRO, Marcos Pires: Economia para administradores. São Paulo: Saraiva, 2005

FRANK, Robert. Microeconomia e comportamento. Lisboa: McGraw-Hill, 2008

VASCONCELLOS, M.S. Economia:micro e macro. São Paulo: Atlas, 2007

Seminários de Pesquisa em Administração

Carga Horária: 30 h/a Teóricas

Ementa:

Apresentação e discussão de pesquisas em Administração.

Bibliografia:

PIMENTEL, Eligeneth Resplandes; SILVA, Levino Dias da. **Histórias de Sucesso**: empreendedores tocantinenses. Palmas: SEBRAE, 2006. Vol I e II.

FISCHER, Tânia; ROESCH, Sylvia; MELO, Vanessa Paternostro. **Gestão do desenvolvimento territorial e residência social:** casos para ensino. Salvador: EDUFBA, CIAGS/UFBA, 2006a. 170p.

TENÒRIO, Fernando Guilherme (org.). **Gestão social**: metodologia e casos. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

9. Infra-estrutura Física

O curso irá utilizar a sala de Apoio do Curso de Gestão de Cooperativas no Anfiteatro da UFT como secretaria, enquanto não dispõe de espaço próprio. As aulas serão ministradas no Campus da UFT de Araguaína e eventualmente em espaços locados pela Instituição.

10. Estrutura Virtual

Para apoiar as diferentes atividades acadêmicas do curso, planejamos ainda a elaboração de um grupo de e-mails para a troca de informações e o debate entre os docentes/discentes.

11. Sistemas de Avaliação



Para cada disciplina os professores deverão avaliar os alunos numa escala de zero a dez, considerando-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). O instrumento de avaliação é livre para cada professor de forma a adequar-se à disciplina.

Será considerado aprovado o aluno que tiver frequência mínima de 75% em cada disciplina e nota mínima não inferior a 7,00 (sete) em cada disciplina, e entrega do artigo final (trabalho de conclusão).

"Resolução nº 4, de 13 de agosto de 1997. - Altera a redação do artigo 5º da Resolução 12/83 do Conselho Federal de Educação."

"Art. 5° - A Instituição responsável pelo curso emitirá certificado de aperfeiçoamento ou especialização a que farão jus os alunos que tiverem tido freqüência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga prevista, além de aproveitamento, aferido em processo formal de avaliação, equivalente a, no mínimo, 70% setenta por cento).

"Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação."

12. Controle de Freqüência

A coordenação do Curso disponibilizará aos professores, previamente, uma lista contendo uma relação dos alunos matriculados. Cada professor será o responsável para controlar a relação dos alunos presentes em cada uma das aulas da sua disciplina. Esta lista de presença deverá ser entregue à coordenação do curso em até 5 dias após o enceramento das aulas.

Das horas aulas de cada disciplina, até 20% poderão ser realizadas por meio de atividades a distância, tais como: impressão de leitura; debates monitorados; trabalhos acadêmicos.

13. Indicadores de Desempenho

- O Desempenho geral do curso será medido em duas perspectivas:
- a) Do ponto de vista do aproveitamento individual de cada aluno, conforme o índice de frequências as aulas e a média das avaliações de cada disciplina;

- <u>qe</u>

b) Produção acadêmica do curso como um todo, conforme sejam estabelecidos projetos e parcerias entre alunos e entre alunos e professores, sendo estimulando a publicação dos artigos (requisito de conclusão do curso), em periódicos e/ou revistas científicas.

14. Critérios de Seleção

O processo seletivo será feito com base na análise curricular do candidato, entrevista e, se necessário, prova escrita. Será dada preferência aos membros do sistema cooperativista e seus familiares e que apresentem carta da organização indicando o interesse da mesma em que o candidato participe.

Segundo o artigo 30 da Resolução 009/2010 da CONSEPE, 10% das vagas serão destinadas a servidores técnicos administrativos da UFT nos seguintes termos:

Art. 30. Nos projetos de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu devem constar quota de 10% (dez por cento) de suas vagas ofertadas para servidores Técnicos Administrativos do quadro de pessoal da UFT, desde que esses atendam aos critérios estabelecidos no projeto do curso. Caso não haja candidatos à quota, a mesma retorna para o quadro de concorrência geral, conforme o Edital de seleção de cada curso.